



Trabalhos Científicos

Título: Recém-nascidos Prematuros De Mães Com Síndromes Hipertensivas: Morbidade E Mortalidade No Período Neonatal

Autores: MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (FACULDADE DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-ESCS-BRASÍLIA (DF), HOSPITAL REGIONA); PAULO ROBERTO MARGOTTO (FACULDADE DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-ESCS-BRASÍLIA (DF), HOSPITAL REGIONA); MÔNICA ALVES DE ARRUDA (FACULDADE DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-ESCS-BRASÍLIA (DF), HOSPITAL REGIONA); FREDERICO ALVES DE ARRUDA (FACULDADE DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-ESCS-BRASÍLIA (DF), HOSPITAL REGIONA)

Resumo: Introdução: A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma importante complicação da gestação sendo responsável por elevada morbidade e mortalidade no período neonatal. Objetivos: Avaliar a morbidade e a mortalidade de recém nascidos prematuros abaixo de 32 semanas nascidos vivos de mães portadoras de síndrome hipertensiva gestacional. Métodos: Estudo prospectivo, observacional envolvendo recém nascidos (RN) prematuros entre 25 e 32 sem e 6 dias de idade gestacional, no período de 1º de novembro de 2009 a 31 de outubro de 2010. Os RN foram estratificados em dois grupos, conforme o diagnóstico de síndrome hipertensiva materna em G1 = RN nascido de mãe com diagnóstico de síndrome hipertensiva e G2 : RN nascido de mães não hipertensas. Os grupos foram pareados por idade gestacional e idade materna. Medidas antropométricas ao nascimento, morbidades, alterações ecotransfontanelares e mortalidade neonatal foram comparadas entre os dois grupos. Resultados: Foram estudados 122 RN Distribuídos: G1 = 61 RN nascidos de mães com síndrome hipertensiva gestacional e G2 = 61 RN de mães normotensas. Não foram observadas diferenças entre idade materna, número de gestações, tempo de bolsa rota entre os grupos. Entretanto, no G1 o parto cesário foi mais freqüente (97% x 39% - RR 3,3 IC 95% 2,3 – 4,7), assim como o uso de corticóide pré-natal (82% x 62%, RR 0,6 IC 95% 0,4 – 0,9). Comparando as medidas antropométricas os RN nascidos no G1 apresentaram menor peso ao nascer 1056g ± 309 g no G2 o peso médio foi 1284 ± 318g p < 0,001. Foram encontradas diferenças estatísticas quanto à classificação pequena para idade gestacional 39,3% no G1 x 6,6 % no G2 com RR 4,2 IC 95% 1,6 – 10,7. O diagnóstico de síndrome da angústia respiratória foi maior no G1 (90,2 % x 70,5% com RR 2,2 IC 95% 1,1 – 4,6). Entretanto o diagnóstico de sepse neonatal precoce foi maior no G2 55,7% e G1 32,8%. Não foram observadas diferenças nos diagnósticos de enterocolite necrosante G1 16,4% e no G2 9,8%, hemorragia pulmonar no G1 19,7% no G2 16,4% , hemorragia intraventricular precoce (dentro da primeira semana de vida) 8,2% em G1 e 11,5% no